

EXTRAPOLACIONISMO PARAPSÍQUICO RECINOLÓGICO
(AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *extrapolacionismo parapsíquico recinológico* é a autexperiência extrasensorial marcante e esporádica de antecipação evolutiva vivenciada pela conscin intermissivista, homem ou mulher, fazendo emergir de maneira instantânea e inesperada maior autoconscientização multidimensional (AM) e consequente realização de recins prioritárias, em prol da consecução auto e maxiproéxica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *extrapolação* deriva do idioma Francês *extrapolation*, adaptado do idioma Alemão, *extrapolation*, “qualquer processo com que se infere o comportamento da função fora de 1 intervalo, mediante o seu comportamento dentro deste intervalo”, termo criado pelo filósofo e químico alemão Wilhelm Ostwald (1853–1932) em contraposição a *interpolação*. Surgiu no Século XX. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”. O elemento de composição *para* vem do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* deriva também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocasso, retorno, recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* deriva também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Extrapolacionismo paraperceptivo recinogênico. 2. Extrapolação parapsíquica recinológica. 3. Extrapolacionismo parapsíquico pró-recin. 4. Extrapolacionismo parapsíquico mudancista.

Neologia. As 3 expressões compostas *extrapolacionismo parapsíquico recinológico*, *extrapolacionismo parapsíquico recinológico precoce* e *extrapolacionismo parapsíquico recinológico tardio* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Extrapolacionismo paraperceptivo malinterpretado. 2. Extrapolação parapsíquica desperdiçada. 3. Regressismo parapsíquico. 4. Vivência parapsíquica comum.

Estrangeirismologia: o *timing* evolutivo; o *approach* amparológico racional; o *upgrade* da paraperceptibilidade; o *download* de informações do paracérebro; os ciclos de *insights* renovadores; o *tour de force* mentalsomático; a aplicação do *know-how* intermissivo; a *magnum opus*; o *codex subtilissimus* pessoal; a recuperação de cons a partir do extrapolacionismo podendo ser o *start* para o reencontro com o grupo evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das competências parapsíquicas.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *A experiência corrige. Quem experiência, desilude-se. Experiências: dados conscienciais. Experiências geram traços. Toda experimentação frutifica. Intercambiemos nossas experiências. Extrapolacionismo: verpon vivenciada.*

Coloquiologia: o extrapolacionismo parapsíquico recinológico funcionando ao modo de *soco na cara e fratura exposta*.

Ortopensatologia: – “**Extrapolacionismo.** Pode-se considerar o *extrapolacionismo parapsíquico* como sendo a *unidade de medida* do **paracurriculum** da conscin”. “O extrapolacionismo parapsíquico é o **xopensene do futuro**”. “ – “O que faz com que você tenha mérito para

receber o extrapolacionismo parapsíquico promovido por amparador extrafísico de função?” A primeira característica do extrapolacionismo, sempre assentado no merecimento pessoal, é a **novidade**, fator que transcende à iniciativa da própria conscin”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Autexperimentologia; o holopensene pessoal do *Curso Intermissivo* (CI); os xenopensenes sádios; a xenopensenidade amparológica; os lateropensenes; a lateropensenidade; os copenses; a copensenidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; a pensenidade autoperquiridora buscando a compreensão das autovivências parapsíquicas; o holopensene da tarefa do esclarecimento; o holopensene da megafraternidade ínsito às consciexes patrocinadoras de extrapolacionismos.

Fatologia: o norteamento da vida humana a partir do experimento extrapolacionista; o saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o estudo de temáticas transcendentais; a saturação mental passível de desencadear o experimento evolutivo catártico; o aprendizado acerca da abstenção de julgamentos nas relações interconscienciais sem conhecer os respectivos meandros parajurídicos; a autovivência avançada impulsionando a desestagnação evolutiva; o ponto de viragem na evolução pessoal; a antecipação evolutiva esclarecedora; o acesso ao paradigma consciencial; o entendimento imediato de temas avançados da Conscienciologia; o acolhimento interassistencial tarístico nas palestras públicas gratuitas do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a realização de cursos conscienciológicos de maneira ininterrupta; o reconhecimento e a assunção da condição de intermissivista; o investimento nas neorreciclagens contínuas; a autossustentação das recins; a reciclagem do autoparadigma anacrônico eliminando crenças limitantes; a autossuperação da intrafiscalidade medíocre; a catarse emocional; a identificação do vínculo proexológico; a aplicação evolutiva dos traços pessoais; o deslindamento paulatino da autoconsciencialidade; a responsabilidade pessoal perante a maxiproxis grupal; a coragem para evoluir; o incentivo recebido em prol do completismo existencial exemplarista.

Parafatologia: o extrapolacionismo parapsíquico recinológico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as práticas energéticas incipientes gerando a imediata soltura holossomática; o conhecimento esclarecedor da realidade bioenergética; a parapercepção da ativação de chacras; o primeiro chakra ativado podendo dar pistas sobre o megatraço da consciência; a descoincidência vígil acentuada sendo o mote da paravivência de ponta; a falta de traquejo com o parapsiquismo diminuindo o aproveitamento da autexperiência transcendente; os parafatos avançados ainda carentes de interpretação; a percepção da dimensão extrafísica no estado da vigília física ordinária; a autoconstatação da existência da multidimensionalidade e da seriedade instigando o estudo dos parafenômenos vivenciados; o gesto afetivo da consciex amparadora auxiliando a conscin na construção do amor próprio; a intervenção paracirúrgica; o desassédio descravizante indispensável para a autorreciclagem pessoal; a eliminação de bloqueios corticais energéticos melhorando a autocognição; a achega extrafísica por meio do monólogo psicofônico indicando a prioridade relevante no momento existencial; o amor incondicional emanado das consciexes amparadoras eliminando a altivez manifestada pela conscin na vida humana; o vislumbre da ordem do fluxo cósmico; a expansão de consciência pontual ampliando os atributos de maneira permanente; o autodesbloqueio parapsíquico enriquecendo a autopesquisa; a assunção do autoparapsiquismo; os desbloqueios energéticos liberando traumas arraigados; a reconexão com a paraprocedência; as esquetes oníricas evidenciando paravivências do *Curso Intermissivo*; a possibilidade de oportuna entrevista extrafísica com evolucionólogo para ajustes da autoproxis; a autorganização energética; o reequilíbrio holossomático; a saúde consciencial; a predisposição para engajar-se no fluxo do Cosmos; a possibilidade de integrar-se mais proficuamente à equipex técnica; a escalada gradual rumo à consolidação do neopatamar evolutivo superior vivenciado no parafenômeno extrapolacionista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo autextrapolacionismo-autoproexibilidade*; o *sinergismo parapreceptoria-recexibilidade*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado ao descortino da realidade; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; os *princípios do Paradireito*.

Codigologia: a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do irrompimento do paracérebro*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da conscin-cobaia voluntária do Conscienciograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica etológica do salto baixo*.

Voluntariologia: a *inteligência evolutiva* (IE) favorecendo a integração lúcida ao *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoconscienciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos dos bloqueios energéticos*; os *efeitos da descoincidência vígil na vivência de parafenômenos múltiplos*; os *efeitos mediatos e imediatos da extrapolação parapsíquica*; os *efeitos da paradescablagem parapsíquica*; os *efeitos da cirurgia de destino nas autorresponsabilidades maxiproexológicas*.

Neossinapsologia: a intensa formação de neossinapses após a extrapolação parapsíquica.

Ciclogia: o *ciclo de acertos grupocármicos*; a *profilaxia do ciclo melin-melex*; a solução de continuidade do *ciclo algoz-vítima*; o *aprendizado do ciclo assim-desassim*; o *critério seriexológico da atividade norteando o ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: a *ignorância parapsíquica*; a *amparabilidade parapsíquica*; a *bagagem parapsíquica*; a *investigação parapsíquica*; a *soltura parapsíquica*; a *desenvoltura parapsíquica*; a *autoproéxis parapsíquica*.

Binomiologia: o *binômio intelectualidade-energossomaticidade*; o *binômio psicossomamentalsoma*; o *binômio aporte-retribuição*; o *binômio metáfora-cognição*; o *binômio seriéxis-proéxis*; o *binômio representatividade-responsabilidade*.

Interaciologia: a *interação dimensão intrafísica–dimensão extrafísica*; a *interação das vivências seriexológicas no contexto religião-arte-literatura*; a *eliminação de interações patológicas seculares entre conscins e consciexes*; a *interação evolução pessoal–evolução grupal*; a *interação Paradireito-Paradever*; a *interação amparador-amparando*.

Crescendologia: o *crescendo parapsiquismo psicossomático–parapsiquismo mentalso-mático*; o *crescendo artigo-verbete-livro-megagescon*; o *crescendo estado vibracional–primer–cipriene–megauforização*; o *crescendo tenepes-parambulatório-autoflex*.

Trinomiologia: o *trinômio autocientificidade-autocognição-anticonflitividade* norteando o *parapsiquismo lúcido*; o *trinômio neocons-adcons-megacons*; o *trinômio extrapolação-autoretificação-autevolução*; o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático* (aliteração) *soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio extrapolação–autocompreensão teática–reconciliação–pararreabilitação–autossustentação afetiva*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo gurulatria / descensão cosmoética*; o *antagonismo hipoacuidade / hiperacuidade*; o *antagonismo medo / coragem*; o *antagonismo médium inconsci-*

ente / parapsíquico autolúcido; o antagonismo parapsiquismo místico / parapsiquismo neocientífico; o antagonismo jejunice parapsíquica / maturidade parapsíquica; o antagonismo ego anacrônico / ego atualizado.

Paradoxologia: o paradoxo de o autodidatismo parapsíquico não dispensar a parapreceptoria amparadora; o paradoxo da consciência intelectualizada com graves distúrbios emocionais.

Politicologia: a experimentocracia; a desassediocracia; a meritocracia; a maxiproexocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da evolução compulsória; as leis das afinidades; as leis da próxis; a lei do maior esforço.

Filiologia: a autopesquisofilia; a racionofilia; a reciclofilia; a proexofilia; a neofilia; a evolucionofilia; a neofilia.

Fobiologia: a eliminação do medo irracional das autoparapercepções.

Sindromologia: a síndrome do silêncio autodepreciativo gerando menosprezo pelas autoperiências parapsíquicas; a síndrome do impostor; a síndrome de Swendenborg; a síndrome do oráculo; a síndrome de Merivel.

Maniologia: a mania de negação do parapsiquismo intelectual tarístico.

Mitologia: o mito da solidão; o fim do mito da dimensão intrafísica ser a única; o mito do sofrimento eterno; os mitos religiosos bloqueando o autoparapsiquismo; a desmitificação autoconsciente; o fim do mito de Sísifo.

Holotecologia: a experimentoteca; a parafenomenoteca; a assistencioteca; a paracerebroteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a autodiscernimentoteca; a autoprioroteca; a recexoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Projeciologia; a Extrapolacionismologia; a Desassediologia; a Autorrecinologia; a Mentalsomatologia; a Paraprocedenciologia; a Equipeologia; a Fraternologia; a Proexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as personalidades-chave; a consciência catalisadora de reciclagens intracosciençiais; a consciência líder interassistencial multidimensional; a conscin ectoplasta; a conscin acopladora paracirúrgica; a isca humana lúcida; o ser desperto; a semiconscienç; a conscin ofiexista; a conscin maxifraterna; as consciexes assistentes anônimas.

Masculinologia: o extrapolacionista parapsíquico; o profeta; o sacerdote; o místico; o curandeiro; o bruxo; o xamã; o alquimista; o religioso parapsíquico; o iogue; o monge; o guru; o espiritualista; o médium de efeitos físicos; o paracomatoso evolutivo; o escritor estadunidense Walt Wiltman (1819–1892); o psiquiatra canadense Richard Maurice Bucke (1837–1902); o maxidissidente ideológico; o intermissivista; o energizador lúcido; o projetor lúcido; o parambulatoriologista; o paramédico; o inversor existencial; o reciclante existencial; o voluntário; o tocador de obra; o proexista; o proexólogo; o verbetógrafo; o atacadista consciencial; o aglutinador; o pacificador; o paradireitólogo; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a extrapolacionista parapsíquica; a profetisa; a sacerdotisa; a mística; a curandeira; a bruxa; a xamã, a alquimista; a religiosa parapsíquica; a iogue; a monja; a guru; a espiritualista; a médium de efeitos físicos; a paracomatosa evolutiva; a psiquiatra brasileira Nise da Silveira (1905–1999); a maxidissidente ideológica; a intermissivista; a energizadora lúcida; a projetora lúcida; a parambulatoriologista; a paramédica; a inversora existencial; a reciclante existencial; a voluntária; a tocadora de obra; a proexista; a proexóloga; a verbetógrafa; a atacadista consciencial; a aglutinadora; a pacificadora; a paradireitóloga; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens extrapolacionista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens omniperquisitor*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: extrapolacionismo parapsíquico recinológico *precoce* = aquele vivenciado pelo jovem intermissivista na fase de preparação da proéxis, favorecendo a aplicação da *técnica da inversão existencial* e o engajamento na maxiproéxis grupal; extrapolacionismo parapsíquico recinológico *tardio* = aquele vivenciado pelo adulto intermissivista na fase de realização da proéxis, favorecendo a aplicação da *técnica da reciclagem existencial* e o engajamento na maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa da consciência*; a *cultura da reciclagem íntima*; a *cultura da priorização evolutiva*; a *cultura da assunção de responsabilidades*; a *cultura da sincronização com o Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Desvio. A extrapolação parapsíquica pode ser intervenção mudancista amparológica meritória ao intermissivista em desvio de proéxis, visando o acerto da bússola consciencial pessoal.

Exegese. Pela *Autocriticologia*, o intermissivista autolúcido analisa os extrapolacionismos pessoais tendo por base as verpons conscienciológicas, assumindo os paradeseres intermissivos pessoais em prol da interassistencialidade avançada e evitando abordagens mediante paradigmas obsoletos.

Homeostase. O eventual desconforto durante a vivência do extrapolacionismo parapsíquico pode decorrer de desequilíbrios emocionais e de ignorância acerca das pararealidades do Cosmos, requerendo autorreciclagem afetiva e abertismo consciencial, em prol da qualificação do padrão homeostático de referência pessoal.

Intrafiscalidade. Sob a ótica da *Paraprocedenciologia*, ser aluno egresso de *Curso Intermissivo* não garante êxito na consecução da autoproéxis, sendo a recuperação da autoconsciencialidade ponto crítico na vida humana. Eis, em ordem alfabética, 4 exemplos de condições atravancadoras da recuperação de cons e assunção dos compromissos intermissivos, seguidas de indicadores para o autodiagnóstico e respectivas medidas saneadoras, passíveis de serem apreendidas a partir da autexperimentação extrapolacionista:

1. **Comocionalismo:** o predomínio de carências afetivas; a postura de dominação *versus* subjugação interpessoal e grupal. A construção da autafetividade; a evitação do egocentrismo ansioso; a autopacificação íntima; o desenvolvimento da alteridade; a disposição para o trabalho em grupo; a abnegação cosmoética; a ampliação da intraconsciencialidade parajurídica.

2. **Descentragem:** as incoerências da consciência; a falta de priorização evolutiva; a autescravização pelo trabalho; o apego patológico à vida intrafísica; a autodesorganização holossomática. A centragem da consciência; a eleição de tarefas prioritárias a realizar; a autorganização; a vida profissional livre de interprisões grupocármicas; a eliminação das futilidades da vida humana; a abordagem holossomática visando o bem-estar pessoal; a base física simples e funcional; a redução das distâncias físicas na locomoção diária.

3. **Insciência:** as dúvidas acerca dos propósitos existenciais; a ausência de autexperimentações comprobatórias das metas evolutivas intermissivas. A postura do autopesquisador lúcido; o detalhismo; os registros pessoais; o desenvolvimento do autoparapsiquismo; a valorização das experiências pessoais; a observância das sincronidades; a comparação dos achados pesquisísticos; a vontade javalínica para as autorreciclagens.

4. **Trafares:** a ignorância acerca da evolutividade; a negação da capacidade de melhoria da intraconsciencialidade; o apego aos trafares; os mecanismos de defesa do ego (MDEs). Os au-

tenfrentamentos; a autassistência; a reciclagem do megatrafar; a exemplificação pela autorreciclagem; a assistência ao grupo evolutivo; o fortalecimento da força presencial interassistencial.

Autopesquisologia. No âmbito da *Evoluciologia*, a extrapolação parapsíquica é recurso merecedor de escrutínio pela conscin intermissivista autolúcida. Eis, em ordem alfabética, 14 variáveis e respectivas indagações capazes de fundamentar as pesquisas pessoais acerca do parafenômeno vivenciado na condição de extrapolacionismo, almejando identificar o nível de autoconsciencialidade recinológica haurida e respectivo grau de responsabilidade perante a evolução pessoal e grupal:

01. **Amizade.** Reconheço amizade raríssima no elenco de consciexes envolvidas na autovivência extrapolacionista? Demonstro gratidão frente à intervenção evolutiva amparológica?
02. **Aporte.** Valorizo a autovivência extrapolacionista enquanto aporte proexológico? Pretendo retribuir as elucidações evolutivas recebidas?
03. **Consciencialidade.** Desvelo os atributos pessoais influentes na vivência extrapolacionista? Identifico e assumo o megatrafar propulsor da evolução pessoal?
04. **Esbregue.** Ratifico haver recebido esbregue extrafísico? Em caso positivo, identifico a consciência patrocinadora da autorreflexão reciclogênica?
05. **Especialidade.** Comprovo as especialidades maxiproexológicas das consciências patrocinadoras do extrapolacionismo?
06. **Holocarma.** Apreendo o alcance do conteúdo do parafenômeno vivenciado ante a abrangência das tarefas interassistenciais?
07. **Interassistência.** Admito e promovo as recins prioritárias desveladas pela experiência extrapolacionista, em prol da interassistencialidade?
08. **Megafoco.** Identifico o fulcro e a relevância da mensagem extrafísica recebida?
09. **Mérito.** Vislumbro as razões paradireitológicas inerentes ao extrapolacionismo? Percebo relação com os méritos pessoais causadores da admissão no *Curso Intermissivo*? Em caso positivo, intenciono superar a própria marca de excelência?
10. **Parafenômeno.** Identifico os paracomponentes dos fenômenos vivenciados?
11. **Paraprocedência.** Relembro a comunex pessoal de origem ante as circunstâncias da experimentação autorreciclogênica? Assimilo o conteúdo da tares a realizar, em face de tal reconexão?
12. **Parapsiquismo.** Identifico a especialidade parapsíquica pessoal no contexto da paravivência transformadora?
13. **Público.** Desvelo o público-alvo interassistencial da proéxis em função das autorreciclagens empreendidas a partir da vivência extrapolacionista? Represento grupo restrito ou mais universalista?
14. **Seriéxis.** Percebo convergência holobiográfica pessoal com as consciexes envolvidas no parafenômeno? Em caso positivo, identifico o veio proéxico pessoal?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com extrapolacionismo parapsíquico recinológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acronologia da recin:** Autotaquicogniciologia; Neutro.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
04. **Atualização parapsíquica:** Reciclogia; Neutro.
05. **Autocomprometimento intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
06. **Autoconhecimento parapsíquico:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Autoimperturbabilidade parapsíquica:** Holomaturolgia; Homeostático.

08. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Autovivência hiperagudizada:** Maximologia; Neutro.
11. **Competência parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Extrapolacionismo de trafores:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Parextrapolacionismo:** Extrafisicologia; Neutro.
15. **Semiconsciexialidade:** Semiconsciexologia; Homeostático.

O EXTRAPOLACIONISMO PARAPSÍQUICO RECINOLÓGICO INDICA MÉRITO DO AUTOPESQUISADOR, REVELANDO AUTOCOMPROMETIMENTO ASSUMIDO NA INTERMISSÃO ANTE A MAXIPROÉXIS GRUPAL, EM PROL DA REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o extrapolacionismo parapsíquico recinológico? Em caso positivo, tal experimento fomentou ou ampliou o engajamento pessoal nos trabalhos libertários de divulgação das verdades relativas de ponta no Planeta?

Filmografia Específica:

1. **Poder Além da Vida. Título Original:** *Peaceful Warrior*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Côr:** Colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol (em DVD). **Direção:** Victor Salva & Shalimar Reodica. **Elenco:** Scott Mechlowicz; Nick Nolte; Amy Smart; Paul Wesley; Ashton Holmes; B. J. Britt; Agnes Bruckner; & Ray Wise. **Produção:** Mark Amin; Robin Schorr; David Welch; & Cami Winikoff. **Direção de Arte:** Anthony Tremblay. **Roteiro:** Kevin Bernhardt. **Fotografia:** Sharone Meir. **Música:** Sebastiana Arocha-Morton; & Bennett Salvay. **Figurino:** Lynnette Meyer. **Edição:** Ed Marx. **Estúdio:** DEJ Productions; Sobini Films; MHF Zweite Academy Film; & Inferno Distribution. **Companhia:** Sobini Films. **Distribuidora:** Lions Gate Films; & Focus Filmes. **Sinopse:** O filme traz a história verídica de Dan Millman (Scott Mechlowicz), embasada no livro *Way of the Peaceful Warrior*, escrito pelo próprio Dan Millman. Talento ginasta adolescente, com o sonho de participar das Olimpíadas, jovem, rodeado por troféus, amigos, motocicletas e namoradas, ficando impactado ao conhecer misterioso frentista de posto de gasolina, o qual o apelida de Sócrates (Nick Nolte). Depois de sofrer séria lesão, Dan conta com a ajuda de Socrates e da jovem chamada Joy (Amy Smart) para descobrir o quanto ainda tem a aprender e quais coisas teria de deixar para trás a fim de se tornar pacífico e assim encontrar o próprio destino.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 686.

2. **Idem;** *Manual de Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 186 e 187.

A. P. C.